

# NÍVEIS CRESCENTES DE IRRADIÂNCIA SOBRE A PLANTA MATRIZ COM E SEM ADUBAÇÃO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE GUARANAZEIRO TRATADAS COM ÁCIDO INDOLBUTÍRICO<sup>1</sup>

Sônia Maria Figueiredo ALBERTINO<sup>2</sup>

José Ferreira da SILVA<sup>3</sup>

Firmino José do NASCIMENTO FILHO<sup>4</sup>

Nailson Celso da Silva NINA<sup>2</sup>

Ana Marta de Lima Nunes CAVALCANTE<sup>5</sup>

O guaraná (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) é uma espécie típica da biota amazônica, cuja produção comercial é exclusivamente brasileira e seu fruto é conhecido mundialmente por suas qualidades organolépticas. É uma cultura de grande interesse para a região amazônica, porém sua produtividade é ainda baixa, e possui elevada heterogeneidade do material cultivado, originado de sementes. Por isto, recomenda-se a propagação dessa espécie por meio do enraizamento de estacas herbáceas de materiais selecionados. Este trabalho teve como objetivo estudar os níveis crescentes de irradiância aplicados à planta matriz, associado ao uso de AIB no enraizamento de estacas de guaranazeiro, cultivar Mundurucânia. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial de 4 x 2, sendo quatro níveis de luz e presença ou ausência de adubação, com 4 repetições e 10 estacas por unidade experimental. As plantas matrizes foram selecionadas de áreas adubadas e não adubadas e em seguida submetidas à 30%, 50%, 70% e 100% de irradiância por 60 dias. A adubação foi feita conforme sistema de produção do guaraná elaborado pela Embrapa e o sombreamento com telas de polipropileno. A partir dessas plantas foram obtidas estacas que receberam tratamento com AIB (2.000 mg kg<sup>-1</sup>) e permaneceram em viveiro por 90 dias sob nebulização intermitente para enraizamento. Tanto o sombreamento da planta matriz, como a adubação, aumentou o número de raízes das estacas. O percentual de estacas enraizadas diferiu significativamente entre os diferentes níveis de irradiância. O tratamento com 70% de irradiância apresentou melhor resultado com 81,2% das estacas enraizadas. Este mesmo tratamento associado à adubação proporcionou as maiores médias de comprimento da raiz (18,92 cm); volume da raiz (2,82 mL) e matéria seca das raízes (0,43 g planta<sup>-1</sup>). Portanto, para a cultivar Mundurucânia, a irradiância de 70% e adubação foram os melhores tratamentos para o enraizamento de estacas.

**Palavras-chave:** Sombreamento, *Paullinia cupana*, estiolamento, estaquia, propagação.

<sup>1</sup> Parte da tese de doutorado do primeiro autor – Universidade Federal do Amazonas – UFAM/Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

<sup>2</sup> UFAM, Bolsista FAPEAM, estudante de doutorado do Programa de Pós Graduação em Agronomia Tropical, Manaus, AM, Brasil. sonialbertino@ufam.edu.br

<sup>3</sup> UFAM, Professor Associado, Manaus, AM, Brasil.

<sup>4</sup> Embrapa, Pesquisador, Manaus, AM, Brasil.

<sup>5</sup> Engenheira Agrônoma, Manaus, AM, Brasil.